

Nº 122, dez./96, p.1-3

Competição de Linhagens de Arroz de Sequeiro em Ouro Preto do Oeste - RO



Diógenes Manoel Pedroza de Azevedo¹
Orlando Peixoto de Morais²

Introdução

A área plantada com arroz em Rondônia tem oscilado em torno de 130 mil hectares, nos últimos dez anos. O arroz é uma cultura temporária de grande importância sócio-econômica para o Estado, onde desempenha considerável papel na alimentação, podendo muitas vezes gerar boa parte da receita do produtor. Apesar de sua importância, a produtividade a nível de propriedade é baixa, próxima dos 1.700 kg/ha, quando comparada à média nacional (2.390 kg/ha), segundo o Anuário Estatístico do Brasil (1995). Isso é decorrência de vários fatores, entre os quais destacam-se, a necessidade de cultivares mais produtivas para plantio em solos de baixa fertilidade; resistentes ao acamamento, para cultivo em solos mais férteis e mais resistentes às principais doenças. O programa de melhoramento de arroz da Embrapa Rondônia, teve início no ano agrícola 1979/80. Inúmeros materiais foram introduzidos e avaliados durante este período e, muitos deles, recomendados para cultivo. O trabalho de avaliação e recomendação, entretanto, é uma atividade dinâmica e contínua e por isso, a cada ano, para atender a demanda do produtor por esta tecnologia são conduzidos em municípios localizados em pontos estratégicos, em solos de floresta, Ensaio Comparativos Avançados, que representam a última etapa da pesquisa antes da recomendação de uma cultivar. O objetivo deste trabalho foi selecionar materiais com características agronômicas superiores às cultivares atualmente recomendadas e com melhor qualidade de grão.

Material e Métodos

O ensaio foi instalado, em dezembro de 1995, no Campo Experimental da Embrapa Rondônia, localizado no município de Ouro Preto do Oeste, onde o clima predominante é do tipo Aw, segundo Köppen, com precipitação média anual entre 1.650 e 2.000 mm, temperatura média anual de 25°C e umidade relativa do ar média de 83%.

O solo da área experimental é um Podzólico Vermelho-Amarelo, textura média, cujas análises químicas das amostras coletadas na camada 0-20 cm de profundidade, revelaram as seguintes características: pH = 6,3; P = 11 mg/kg; Al = 0,0; Ca + Mg = 5,0 cmol/dm³; K = 0,32 cmol/dm³ e M.O. = 7,5g/kg.

¹ Engº Agrº., M.Sc., Embrapa Rondônia, Caixa Postal 406, CEP 78.900-970, Porto Velho, RO

² Engº Agrº., Dr., Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, CEP 74.000-970, Goiânia, GO.

Rice; Progeny

Arroz sequeiro; Oryza sativa; Competição de linhagens; Brasil, Rondônia. Ouro Preto do

CT/122, Embrapa Rondônia, dez./96, p.2-3

O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro repetições. O ensaio foi composto de 22 entradas, sendo utilizadas como testemunhas, as cultivares de ciclo médio, Araguaia e Xingu. As parcelas foram constituídas por seis fileiras de 5 m de comprimento, espaçadas entre si de 0,5m e com densidade de semeadura de 60 sementes por metro linear. As quatro fileiras centrais, eliminados 0,50 m de cada extremidade, foram utilizadas para coleta dos dados.

O ensaio não recebeu calagem nem adubação de plantio. Foi realizada adubação nitrogenada, em cobertura, utilizando-se 100 kg/ha de uréia no estágio de iniciação dos primórdios florais.

Foram avaliados os seguintes parâmetros: floração média (FLO), altura média de planta (ALT), índice de acamamento (AC), tolerância a doenças (brusone nas folhas - BF, brusone nas panículas - BP, mancha parda - MP, escaldadura - ESC, mancha de grãos - MG) e rendimento de grãos (PROD). Os parâmetros avaliados foram submetidos à análise de variância e suas médias foram comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Entre os meses de dezembro de 1995 e abril de 1996, foram observadas as precipitações mensais, tendo sido constatadas condições ideais de umidade para o desenvolvimento da cultura.

Resultados e Discussão

Na Tabela 1 encontram-se as médias obtidas pelas linhagens com relação às variáveis avaliadas, bem como a média geral e o coeficiente de variação relativos ao rendimento de grãos.

As florações médias das progênies variaram de 67 (IAC 1366) a 85 dias (CNA 6975-2). As alturas médias de plantas oscilaram entre 75 (BSL) e 129 cm (CNA 8387). Quatro linhagens acamaram, CNA 7460, CNA 8394, CNA 6975-2 e CNA 8052, além da testemunha Xingu. Com relação à incidência de doenças, foram observados índices elevados em cinco linhagens: CNA 8390, L-141, CNA 8387, IAC 1364 e BSL. Os índices de incidência de brusone na folha e escaldadura foram, em geral baixos, sendo que, apenas a linhagem BSL revelou elevada suscetibilidade a esta última doença. Sete linhagens mostraram alta suscetibilidade à mancha parda. Cinco linhagens e a testemunha Araguaia receberam notas superiores a 3 (suscetíveis), com relação a incidência de mancha de grãos: CNA 7460, CNA 8394, IAC 1359, CNA 8386 e IAC 1364.

A análise da variância revelou efeito significativo ($P < 0,05$) de linhagens sobre o rendimento de grãos. Seis linhagens obtiveram produtividades superiores à média geral do ensaio (3.051 kg/ha) e não acamaram: CNA 6843-1 (4.085 kg/ha), MN 1 (3.988 kg/ha), CNA 8096 (3.661 kg/ha), CNA 8390 (3.453 kg/ha), CT 7/15 (3.390 kg/ha) e IAC 1359 (3.231 kg/ha), sendo que, apenas as quatro primeiras superaram a testemunha Xingu (3.508 kg/ha), em 14, 12, 7 e 4%, respectivamente (Tabela 1).

A linhagem CNA 7460, embora apresentando elevado potencial produtivo (3.838 kg/ha), obteve alto índice de acamamento. As linhagens L141 e BSL forneceram rendimentos inferiores à média geral do ensaio. As cultivares Araguaia, Progresso, Rio Verde e Confiança, apresentaram os menores rendimentos de grãos, tendo esta última obtido uma produtividade 23% inferior à testemunha Xingu.

Conclusões

Os resultados obtidos revelam alguns materiais altamente promissores, destacando-se as linhagens CNA 6843-1 e CNA 8096 por suas características agrônômicas, notadamente quanto

CT/122, Embrapa Rondônia, dez./96, p.3

à qualidade de grãos, resistência às principais doenças, além do alto potencial genético para produção de grãos.

Referências Bibliográficas

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL. Rio de Janeiro: IBGE, v.52, 1995.

TABELA 1 - Características agronômicas de genótipos de arroz-de-sequeiro do Ensaio Comparativo Avançado. Ouro Preto do Oeste, 1995/96.

Genótipos	FLO dias	ALT cm	AC BP BF MG MP ESC						Produção (kg/ha)
			(1 - 9)						
CNA 6843-1	78	101	1	3	1	3	4	3	4.085 a
MN 1	76	97	1	3	1	3	4	3	3.988 ab
CNA 7460	81	103	4	3	1	4	4	3	3.838 ab
CNA 8096	78	113	1	3	2	3	5	3	3.661 ab
XINGU	78	151	3	2	2	3	5	3	3.508 abc
CNA 8390	79	99	1	4	1	3	5	3	3.453 abc
CT 7/15	76	95	1	2	2	2	3	3	3.390 abc
CNA 8394	78	120	3	2	3	4	5	4	3.315 abc
IAC 1359	70	116	2	3	2	5	5	3	3.231 abc
CNA 6975-2	85	118	4	3	1	2	3	3	3.041 abc
L - 141	81	107	1	4	1	1	3	4	3.012 abc
CNA 8386	84	112	1	3	1	4	4	4	2.868 abc
CNA 8387	76	129	2	4	1	3	3	4	2.864 abc
IAC 1366	67	120	2	2	1	3	4	2	2.838 abc
IAC 1364	71	106	1	5	3	6	4	4	2.784 abc
CNA 8052	71	107	4	2	1	3	4	3	2.728 abc
BSL	81	75	1	4	2	3	6	6	2.723 abc
ARAGUAIA	75	115	1	3	1	4	3	3	2.691 abc
PROGRESSO	78	92	1	3	1	3	5	4	2.630 bc
RIO VERDE	81	95	1	3	2	3	3	3	2.458 bc
CONFIANÇA	82	104	1	3	2	3	3	3	2.192 c
Média									3.051
C.V.									18,94%

- Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si ($P > 0,05$) pelo teste de Tukey

IMPRESSO



Unidade	20
Valor aquisição:	
Data aquisição:	
N.º N. Fiscal/Fatura:	
Fornecedor:	
N.º OCS:	
Origem:	Doação
N.º Registro:	095

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 364 Km 5,5 - Caixa Postal 406 - 78.900-970 - Porto Velho-RO
Fone: (069) 222-3080 - Fax: (069) 222-3857



Tiragem 300 exemplares